



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Encefalite De Rasmussen : Um Relato De Caso

Autores: ANNA LÍVIA CUNHA DE OLIVEIRA (FAMENE), LAURA PIRES SOARES DE OLIVEIRA (FAMENE), MARIA BEATRIZ MARIZ MAIA DE FREITAS (FAMENE), MARIA ALICE MARIZ MAIA DE FREITAS (FAMENE), SOFIA PIRES SOARES DE OLIVEIRA (FAMENE), RAFAEL SOARES DE ARAUJO (FAMENE)

Resumo: A Encefalite de Rasmussen (ER), também conhecida como Sd. de Rasmussen ou Encefalite Focal Crônica, é uma doença neurológica rara progressiva, que costuma afetar um hemisfério cerebral, originando inúmeros sintomas. É uma entidade rara com poucos casos descritos na literatura, e típica de crianças. O estudo em questão busca descrever, com base no respectivo caso clínico, os principais achados de imagem, em consonância com o quadro clínico do paciente, para confirmar o diagnóstico da patologia, e excluir possíveis diagnósticos diferenciais, como a Síndrome de Dyke-Davidoff-Masson e Síndrome de Sturge Weber. "Paciente 16 anos, pardo, natural de Guarabira - PB. Previamente hígido, sem intercorrências. Aos 13 anos, enquanto dormia, apresentou crise epiléptica de olhos fixos, estática, sem relaxamento de esfíncteres, por 38 segundos. O episódio aumentou de maneira refratária em frequência, sem causa aparente, e sem resposta ao tratamento convencional - em uso de fenobarbital e carbamazepina. Anos depois e após diversas crises, deu entrada no serviço de referência para investigação diagnóstica. O exame do líquido resultou em: límpido, sem células, proteínas 32,4 mg/dL, reações imunológicas negativas. O EEG mostrou irregularidade e desorganização do ritmo de fundo, atividade irritativa do tipo focal hemisférica, sofrimento cerebral difuso bilateral. Por fim, realizou - se Tomografia computadorizada (TC) e Ressonância Nuclear Magnética (RNM) que demonstraram: hemiatrofia cortical unilateral, com dilatação ex - vácuo do corpo do ventrículo ipsilateral; hemiatrofia temporoparietal esquerda com alteração de sinal envolvendo a substância branca subcortical; atrofia do pedúnculo cerebral esquerdo caracterizando degeneração Walleriana, compatível com Sd. de Rasmussen. "A ER caracteriza-se por afecção progressiva, com epilepsia, hemiplegia e declínio cognitivo. Acomete crianças, em 85% das vezes menores de 10 anos. Seus principais sintomas incluem desordem neurológica com déficits progressivos e convulsões intratáveis. Apesar da patogênese incerta, estudos neuropatológicos e imunológicos apoiam a existência de uma encefalite desencadeada pela resposta de células T citotóxicas a um ou mais epítomos, com a contribuição adicional de um processo autoimune. Devido ao caráter incerto, o tratamento ainda é controverso e desafiador. O diagnóstico da ER, por sua vez, é realizado a partir da convergência entre clínica, laboratório e imagem. No âmbito radiológico, as características são geralmente isoladas em um hemisfério e bastante específicas, incluindo a presença de hemiatrofia que justifica e caracteriza o quadro neurológico. "É de notória importância conhecer os aspectos da ER e seus diferenciais, para que, a partir de um quadro clínico compatível e de exames de imagem - com suas características essenciais e descritoras da patologia - o diagnóstico seja fechado e a conduta adequada seja adotada, assim como no caso clínico exposto.